

SESSÕES DO PLENÁRIO

113ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de novembro de 2015.

PRESIDENTE:

DEPUTADO PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO (4ºVICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto e Zé Raimundo.(59)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 28 e 29/10/2015.

Do Deputado Sidelvan Nóbrega comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 26/10/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Manassés.

O Sr. MANASSÉS:- Boa-tarde.

É um prazer e uma satisfação, deputado Sargento Isidório, poder falar do projeto da Instituição Social Manassés. Muitos neste Parlamento desconhecem o trabalho dela, mas a população o conhece, pois já vem sendo feito há mais de 18 anos aqui no Estado da Bahia. É para a recuperação de dependentes químicos.

Hoje me encontro nesta Casa como deputado representando o povo baiano devido a este trabalho social que vem sendo feito nestes 18 anos, ajudando a tirar muitos jovens do submundo das drogas. É um trabalho brilhante também, semelhante ao que o deputado Sargento Isidório tem feito. Somos dois parceiros dentro deste segmento da recuperação de dependentes químicos usuários de drogas, recuperando esses meninos. O Estado da Bahia atualmente tem um índice de violência muito grande, e isso tem um envolvimento direto e indireto com o problema das drogas.

O que nós fazemos durante estes anos é recuperar esses meninos, tirá-los das drogas. Mas não é o suficiente. Eu venho a esta tribuna deixar registrado, nestes cinco minutos que o presidente me concedeu, que esta Casa tem de ter um comprometimento com a família, que é a estrutura do ser humano. E esse comprometimento é principalmente com os nossos jovens, esses meninos que estão tendo o envolvimento com as drogas. Hoje, 1/3 da nossa juventude tem envolvimento com drogas lícitas e ilícitas. Isso é fato.

Fiz uma pesquisa em minha instituição. Na atualidade, temos em torno de 1.500 internos com 40 núcleos, uma média de 50 a 60 jovens em cada um deles. E nesse estudo fiz estas três perguntas: Qual idade você tinha quando conheceu as drogas? Que tipo de droga você usou? Qual foi o local onde usou essas drogas?

A primeira resposta: uma média de 11 a 12 anos. A segunda resposta: a maconha. E tem muitos querendo legalizar o problema da maconha! Mas o que mais me assustou foi a terceira resposta, o local: nas escolas!

É nas escolas que os nossos meninos cortam o cordão umbilical com a família e passam a viver em sociedade, longe dos pais. E ali é onde estão sendo apresentadas as drogas aos nossos meninos!

Essa foi uma pesquisa que fiz com 1.500 internos. É algo assustador! Os traficantes sabem onde estão os futuros clientes deles. É a nossa juventude, são os nossos filhos, os nossos meninos!

Temos que agir aqui neste Legislativo, onde representamos o povo da Bahia! Representamos também a família, que, como eu disse, é a estrutura do ser humano.

Portanto, é preciso trabalharmos aqui em prol da família. Trabalharmos com políticas de prevenção, políticas de tratamento, políticas de repreensão e repressão ao tráfico de drogas e às suas consequências!

Esta é uma responsabilidade desta Casa! É uma responsabilidade do governador! Enfim, é uma responsabilidade de todos que aqui estão representar a família, especialmente a família baiana!

Hoje vivemos no Estado onde mais se matam jovens, e direta ou indiretamente isso tem a ver com o problema das drogas!

É algo realmente assustador! E as pessoas têm de tomar consciência disso! Tem pessoas que dizem assim, eu escuto muito: “Não é que não tenho a ver com o problema das drogas. Mas, graças a Deus, na minha família não tem ninguém que usa drogas.” Graças a Deus mesmo! Mas ninguém foge das consequências causadas pelo problema das drogas!

Hoje quem tem filhos, família, quando um filho, às vezes, vai sair pra um passeio, ir à igreja ou a uma festa, não tem um pai ou uma mãe que não fique preocupado enquanto ele não retornar! porque a gente não sabe se esse filho vai voltar vivo, se ele vai voltar inteiro.

Eu digo a vocês que isso está de uma forma assustadora no Estado da Bahia, principalmente na capital, em Salvador, uma das capitais mais violentas do país, que é Salvador. O crime organizado se instalou aqui na nossa capital, emigrou para a nossa capital, e isso é do conhecimento de qualquer autoridade, é do conhecimento de qualquer pessoa. Basta a gente ver aí nos bairros, na periferia, na comunidade o que está acontecendo.

E deixo aqui registrado, nesse momento, a posição de Manassés em relação a toda essa violência que está acontecendo, principalmente em Salvador. A gente vê muita propaganda aí do que está sendo feito por Salvador, mas vá na periferia, vá na comunidade que vocês vão ver, vão se assustar com o que está acontecendo lá com a família e com a nossa juventude.

Obrigada pela oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Caro deputado Manassés, eu solicito a V.Ex^a que assuma aqui a presidência para que eu faça um pronunciamento.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Com a palavra o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Bíblia diz que “Bem-aventurada é a Nação cujo Deus é o Senhor.” E a própria Bíblia diz: “Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.”

A palavra de Deus está falando, justamente, dos tempos que nós estamos vivendo, e que para aqueles que não conhecem a palavra de Deus tomam surpresa, se escandalizam com aquilo que, segundo a palavra de Deus, ainda é o princípio das

dores. Portanto, o desemprego que aí está, a fome que começa a assolar de novo, a seca, rios secando, outras cidades alagadas, o descontrole da própria natureza, tudo isso é com permissão de Deus, e, lamentavelmente, por causa da desobediência dos próprios seres humanos.

São os homens, Sr. Presidente, que fazem questão de afrontar Deus, são os homens que impedem as suas rédeas, as suas mãos e se esquecem que há um Deus de Israel que criou o céu, terra, tudo o que há no céu, tudo o que há na terra, e que criou o primeiro ser humano, inclusive a sua imagem e a sua semelhança. E depois de ter criado o homem, e vendo Deus que o homem era problemático e que não poderia estar só, criou uma ajudadora, tirando a mulher da sua costela.

E não tirou a mulher para ser a sua empregada, não tirou a mulher para ser sua qualquer coisa, tirou a mulher para ser amada, para ser o seu outro lado, e no meu caso eu costumo dizer que a minha mulher é o meu lado da dignidade. Por aí dizem que do lado de um homem bom ou atrás dele vem uma mulher, e eu tenho mostrado ao mundo inteiro que no meu caso a minha mulher sempre está na minha frente, a minha mulher não está no lado nem atrás, aí de mim se não fosse a minha esposa.

Nenhuma outra mulher suportaria morar como eu moro, mesmo estando deputado, podendo morar em outro local, que é um direito, mas abdicado por uma questão espiritual, moro no meio dos dependentes químicos, e me orgulho disso, inclusive porque eu tenho convicção que isso tudo faz parte de uma gratidão ao que Deus fez na minha vida, porque seria eu, se vivo ainda estivesse, o pior dos bandidos, atrás das grades, ferido pelo vírus da AIDS, pelo HIV. Mas, depois que conheci esta palavra e dei crédito ao Santo Evangelho, Deus mudou a minha vida, eu não sou melhor do que ninguém, nem serei, mas eu mudei um bocado, e mudei para melhor.

Então os homens vêm afrontando Deus. E Deus, através da Bíblia, diz que Ele não se deixa escarnecer. E a Bíblia diz que horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo. Quando eu falo do Deus vivo, não falo do Deus que precisa ser carregado no pescoço ou no ombro. Eu não falo do Deus que tem de colocar comida para Ele e a comida apodrece e sobe pelo corpo acima. Não falo de um Deus que você tem de iluminá-lo, ou seja, acender uma vela ou uma lâmpada.

Falo de um Deus que alimentou os nossos pais e nos alimenta até hoje. Eu falo de um Deus de Israel que nos carrega na palma de suas mãos até hoje. Eu falo de um Deus que é a luz do mundo 24 horas. Eu falo do Deus que abriu o Mar Vermelho na hora de grande aflição do seu povo.

E é este Deus que governadores e presidentes da República, que senadores, deputados federais e estaduais, é este Deus de empresários e poderosos que precisarão reconhecer que Ele é Deus, porque empresário e governantes não têm o controle da torneira da chuva. Empresários e governantes não terão o controle da temperatura do sol.

Então, a natureza é de Deus! E afrontar o próprio Deus não é bom, porque só traz prejuízo aos seres terrenos.

Portanto, ao Deus da Bíblia cristã evangélica, ao Deus da Bíblia cristã católica,

ao Deus da Bíblia dos espíritas, ao Deus da Bíblia da matriz africana, ao Deus de Israel, toda honra, toda glória, e todo louvor!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Pela ordem o deputado Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, gostaria de solicitar a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- V.Ex^a será atendido. (Pausa.)

Não havendo número legal para a continuidade da presente sessão ordinária, declaro a mesma encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php> Acesse e leia-as na íntegra.